

# O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

EDITOR—A. DINIZ.

N. 9

ANNO I.

Publica-se semanalmente. Assigna-se a 1\$000 por 2 mezes, para a capital, e a 4\$000 por semestre para o interior. Os artigos de interesse particular e annuncios serão publicados á preços modicos, devendo virem aquelles devidamente legalizados.

## O TELEPHONE.

Theresina 8 de Julho de 1882.

### Facto lamentavel.

Ante-hontem, as 10 horas da manhã, mais ou menos, deu-se nesta cidade um facto assaz lamentavel: triste eplogo de um desagradavel incidente occorrido no dia antecedente entre os Srs. capitão Mariano Gil Castello-branco e Arthur de Hollanda-Costa Freire.

Este incidente, que para logo cahiu no dominio publico, consistiu em mutuas aggressões physicas entre ambos, em a casa do Sr. capitão Fernando Freire, tio do Sr. Arthur Hollanda, após uma ligeira discussão, na qual, segundo consta, não estava da parte deste a razão e a prudencia.

Do que então houve, suppunham todos que, desaggravados os brios de ambos, nenhuma outra vindicta poderia surgir ou resultar.

Assim, porem, não aconteceu, infelizmente.

Hontem, á hora acima mencionada, ao encontrarem-se na praça de palacio, em frente ao edificio da camara municipal, os Srs. Dr. José Faustino da Silva, irmão do Sr. capitão Mariano Gil, e o Sr. Arthur Hollanda, foi este agredido por aquelle, que, armado de um chicote, applicou-lhe no rosto duas chibatadas.

O Sr. A. Hollanda, tranquillizado em pequeno, desparou-o sobre o Sr. Faustino, que, segundo supõe-se, não fora atingido pelo projectil, e continuando a agredir o seu adversario, recebeu segundo tiro, que o feriu no peito.

Neste interim acudiram varios cidadãos e praças da guarda de palacio e teve fim a luta, retirando-se o ferido para

a sua residencia, proxima ao lugar do conflicto, e sendo o Sr. Hollanda prezo pelo alferes Herminio de Castello Branco, que o conduziu á presença do Sr. Dr. chefe de policia da provincia.

No auto de prisão em flagrante, que se seguiu, foram ouvidos: o conductor, Sr. alferes Herminio, e os Srs. major Gentil, tenente coronel Odorico Rosa, major Olegario Rios, capitão Sampaio, e, finalmente, o o accusado, consistindo suas declarações no que acima ligeiramente traçamos, tendo, apenas, este acrescentado que, na occasião da luta recebeu nas costas uma bengallada, applicada pelo capitão Francisco Pedro de Sampaio.

Terminada esta formalidade, foi o accusado recolhido a cãsa de detenção desta capital.

O ferimento do Sr. Dr. José Faustino é mortal, na oppinião dos medicos que fizeram o corpo de delicto. A balla penetrou no pulmão esquerdo, d'onde não pode ser extrahida e o illustre enfermo acha-se em estado melindrosissimo.

Além deste ferimento, nota-se-lhe um outro na cabeça, feito, ao que parece, por instrumento contundente.

O Sr. Hollanda apresentava na face esquerda, no pescoço e na região lombar varias contusões, conforme foi verificado pelos peritos no respectivo corpo de delicto.

Eis, á largos traços, o tragico acontecimento, que esta capital presenciou hontem, imensamente commovida.

Dous moços, membros de duas familias distinctas da provincia, ricos de vida e de esperanças, roubados inopinadamente á suas afeições e á sociedade!

O Sr. Dr. José Faustino da Silva é 1º tenente do corpo de engenheiros e aqui se acha, ha 3 annos, mais ou menos,

á disposição do ministerio da guerra.

O Sr. Arthur Hollanda é filho do fallecido Sr. Joaquim A. de Hollanda Costa Freire, nasceu em Pariz, onde residia, e para onde pretendia regressar brevemente.

Ambos, tão distinctos por sua aprimorada educação, superior intelligencia e elevados sentimentos, dignos de melhor sorte, jazem, entretanto, hoje, por uma fatalidade imensa, — uza ás bordas do tumulo, e outro separado da sociedade pelas grossas paredes do carcere!

Tristissima contingencia da vida humana!

### Boatos de guerra

Com a chegada do ultimo correio de Caxias, espalhou-se nesta cidade o boato de um rompimento eminente entre o imperio e a republica Argentina, por desacordo na fixação de limites, na parte do territorio denominado Missões.

Não obstante manterem alguns jornaes do imperio faneltas apprehensões acerca da solução dessa pendencia, parece-nos a q' não ha motivo, por ora, para inquietações, attendendo-se que a questão que se ventila assenta em pontos de duvida, que só á sciencia é dado resolver, como mui judiciosamente pensa *La Nacion*, orgão da parcialidade do general Mitre, na republica vizinha, e que a diplomacia procurará prudentemente estudar para, em boa paz, ser decidida, evitando-se uma luta armada, sempre desastrosa em seus resultados.

Accresce que, sendo baldada esta esperanza, resta ainda o recurso do arbitramento, aconselhado pela mais sã philosophia, como o meio mais adaptado ás ideias civilizado-

ras do presente seculo para resolver as questões que se suscitão entre as nações cultas, evitando os horrores da guerra, na qual a victoria nem sempre traduz o triumpho da razão e da justiça.

Sendo, pois, discutidos os interesses dos dous paizes, sob o ponto de vista da verdadeira justiça, como deseja o Brazil, e como se manifesta o circumspetto jornal platino, é heito acreditar-se, com boa fundamento, que a nave negra que amarra o soldado nos horisontes ao sul do imperio, será desicita pela branda aragem da razão, sem quebra da dignidade das duas nações e da integridade de cada uma delias.

Fêchamos estas ligeiras considerações, com os seguintes topicas, com que a *Nacion* conclue um dos seus judiciosos artigos sobre esta questão:

«De maneira que toda a questão promovida com tanto entusiasmo e tanta acrimonia pelo Barão de Cotéguipe, se reduz a isto:—Assentado que o rio de Santo Antonio e o Pepiri são os limites com a Republica Argentina pelo lado das Missões, que se entende por Santo Antonio?

E' Guazú ou simplesmente Santo Antonio?

E' o Chopin? Que se entende por Pepiri Guazú? E' o Chapecó?

Questão de geographos, questão de nome, que deve ser resolvida pelo direito e pela sciencia de baixo das serenas inspirações dos verdadeiros homens de Estado, diga o bom senso em ambos os paizes.»

### TELEGRAMMAS.

Hoje, na camara dos deputados o Dr. Henrique Marques, occupando-se com os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e da linha de Caruarú, censurou acrememente o procedimento do empreiteiro, veberando a protecção que tem elle obtido do governo contra os interesses da provincia de Pernambuco, e terminou por apresentar um requerimento, que heu adiado por terem pedido a palavra os Srs. ministro da agricultura e Peretti.

O Dr. Antonio Pinto pediu informações acerca dos telegrammas a que publicados sobre questões de escravidão na provincia do Ceará.

Respondeu-lhe o conselheiro Dantas, que nada havia a tal respeito.

Na referida camara discutem-se requerimentos.

Foram nomeados:

Inspector do arsenal de marinha de Pernambuco o chefe de divisão José Manoel P. Canço da Costa, sendo exonerado o actual, capitão de fragata Felipe Firmino Rodrigues Chaves.

—Foi aposentado o actual presidente do supremo tribunal de justiça, conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, sendo agraciado com a Graza da Ordem de Christo.

—Foi nomeado presidente do referido supremo tribunal o conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro.

Foi promovido a capitão para o 15 batalhão de infantaria o tenente do 7.º, Philomeno José da Cunha, classificado no n.º 97 do respectivo quadro.

—Na camara dos deputados, hoje, foi approvada a redacção do projecto prorogativo do actual orçamento, sendo remetido ao senado.

Foi n-ssa camara adiada a discussão do orçamento do ministerio da marinha.

O deputado Mac-Dowel fundamentou uma interpelação sobre negocios do Pará.

—Falleceu hontem o Dr. Barbosa Torres.

—A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/8.

Foram nomeados:

Presidente da Relação de Belém, do Pará, o desembargador João Rodrigues Chaves.

—Na camara dos deputados, hoje, o Dr. Manoel Portella apresentou uma representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco sobre questões de estradas de ferro.

N'essa camara foi hoje approvado, sem debate, em 3.ª discussão, o orçamento do ministerio de estrangeiros.

A mesma camara está discutindo em 2.ª o orçamento do ministerio da marinha.

—Hontem, na dita camara, os srs. drs. Ulysses Vianna, José Mariano, Seraphico e Joaquim Tavares apresentaram uma emenda elevando a verba para o arsenal de marinha de Pernambuco a 92:000\$000, e autorisando o governo a pôr em execução a legislação anterior á ultima reforma d'esse arsenal.

Consta que o governo aceita essa emenda.

Falleceu o Dr. Rodrigo Octavio.

—O ministro da Marinha, interpellado pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, declarou hoje na camara que aceitava a emenda referente ao arsenal de marinha de Pernambuco.

—Na camara dos deputados foi hoje votado o orçamento do ministerio da marinha, sendo approvado a emenda dos Sr. Ulysses, Mariano Seraphico e Tavares relativa ao arsenal de marinha de Pernambuco.

N'essa camara discute-se o orçamento do ministerio da agricultura.

—Hoje, na camara dos deputados,

o Dr. Peretti fundamentou um requerimento pedindo informações ao governo acerca da mudança da Sé de Olinda, pronunciando-se contra essa transferencia.

Esse requerimento ficou adiado por ter pedido a palavra o Dr. Ulysses Vianna.

Na referida camara discute-se o orçamento do ministerio da agricultura.

Na camara dos deputados discute-se o orçamento do ministerio da agricultura.

O Dr. Peretti, discutindo o orçamento do ministerio da agricultura, occupou-se em demonstrar a necessidade da redacção das tarifas das estradas de ferro de S. Francisco e do Limoeiro, especialmente d'esta; tratou da morosidade com que estão sendo feitas as obras do prolongamento da estrada de S. Francisco; fez sentir a necessidade de serem melhorados os portos de Itapissuma e do Recife; e tratou de pôr evidência a urgencia da ponte Baarque de Macedo, de que se occupou longamente.

## MISSELANEA

—::—::—

### RECTIFICAÇÃO.

Pela precipitação com que tivemos de dar no nosso precedente n.º noticia do resultado da eleição municipal, que terminou já em hora bastante adiantada do dia em que foi publicado o nosso periodico, demos o Sr. Chaves, como não tendo obtido numero de votos sufficientê para ser eleito.

Posteriormente verificamos, que assim não succedera, e que o mesmo Sr. Chaves está eleito, sem contestação, com os 15 votos q' obtivera.

—  
Existe nas nossas posturas municipaes uma disposição que prohibe esquipar-se a cavallo nas ruas da cidade, prevenindo qualquer desgraça, muito facil de acontecer.

Entretanto, parece que essa disposição é letra morta, porque aquelles a quem incumbe fazel-a observar não o fazem e todo dia esse abuso, que a camara prudentemente procurou prevenir, é praticado.

Ainda no dia 2 do andante um negro montado em um cavallo, deitou-o á disparada pelas ruas da cidade, sem ter encontrado quem lhe embargasse a carreira vertiginosa.

De semelhantes abusos podem resultar lamentaveis desgraças e por isso chamamos para este assumpto a attenção

do Sr. Fiscal e de todos aquelles a quem incumbe a policia municipal da cidade.

—  
No dia 2 do andante, por occasião de partir deste porto para o da cidade do Amarante o vapor *Paranaguá*, foi retirada, de bordo do mesmo vapor, em virtude de embargo judicial, requerido pelo Sr. Norrat, a bagagem do Sr. Voltaire Alencar, por acharem-se alguns dos respectivos volumes com a marca commercial M. M., do Sr. M. Mayer.

—  
Vae de novo funcionar a nossa Bibliotheca popular, graças aos bons desejos de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia, secundado pelo zelo do digno bibliotecario, o Sr. major Jeremias Mello.

Proporcionar ao povo a leitura de livros instructivos, independente de qualquer onus, é, de certo, uma acção meritoria, que bem merece ser correspondida com a frequencia ao util estabelecimento, que se vae reabrir, de todos aquelles que comprehendem que cultivar o espirito por meio da leitura de bons livros é preparal-o para as mais nobres concepções, que já mais poderão surgir e florescer sem o concurso desse principal agente do desenvolvimento intellectual.

A classe opporaria, principalmente, cumpre empregar as suas horas de lazeres em diversão tão util, quanto agradável, demonstrando assim que não é indifferente ao progresso moral, que se vae operando no paiz.

—  
O Sr. Dr. Newton Cesar Burlamaque libertou no dia 2 do corrente, a escrava de nome Benedicta da Sr.ª D. Henriqueta Alves de Souza, entrando com a quantia de 400\$, valor da referida escrava.

Actos semelhantes estão superiores a qualquer elogio.

—  
Consta nos que a commissão nomeada pela Presidencia para examinar os livros de matriculas da população escrava e dos filhos livres de mulher escrava, deste municipio, já

déra o seu parecer, declarando terem sido encontrados em forma os respectivos assentamentos.

—  
Por acto da Presidencia, de 3 do andante, foi nomeado promotor publico desta comarca, em substituição do Sr. Dr. Polidoro Cezar Burlamaque, cuja nomeação foi julgada sem effeito, o Sr. Dr. Manoel de Carvalho e Souza.

Manda a justiça que se diga que o adjuncto do promotor publico, Sr. Capitão Genil Homem Avellino, durante o tempo que exerceo esse cargo, se houve com zelo e intelligencia nas cumprimentos dos seus deveres.

—  
Mediante a retribuição de 1:600\$000 reis, obteve no dia 3 do corrente a sua liberdade, Francisco Antonio da Silva, que era escravo do Sr. Capitão Ramundo Cruz da Silva Rios.

E' mais um elo da barbara cadeia da escravidão que se desfaz ante a augusta etigie da liberdade; é mais um homem que entra para o gremio social.

Felicitemos ao libertando e ao Sr. Rios tributamos os nossos encombos pelo acto humanitario que praticou, dispensando áquelle 200:000 reis, pois se dominasse o egoismo maior vantagem acharia sem duvida, no nosso mercado de carne humana, por um homem, como Francisco, na flor dos annos e handi official do officio de alfaiate.

## MISSA

—  
O Sr. Dr. Luiz de Souza da Silveira, em outra parte deste periodico, convida as pessoas de sua amizade á assistirem uma missa, que por alma de seu tio, o Coronel Antonio José de Souza, fallecido na provincia do Maranhão, manda celebrar na igreja de N. S. do Amparo, no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã.

—  
Os meios bilhetes de n.º 9249 e 10336 da 2.ª grande loteria do Ypiranga e 1.ª serie, pertencem a sociedade «Sonho de mil contos» publicada na Epoca n.º 146, composta dos

seguintes socios, Macario Fernandes Lima, Antonio Gentil de Souza Mendes, Pedro José de Lima, D. Maria Alves de Carvalho, D. Joaquina Roza d' Aguiar Almeida, Silvestre Ferreira Torres para suas netas, Alfredo José de Souza, Francisco Macedo, Augusto Veriato Campos, Vicente Soares da Silva Pestana e Innocencio da Matta Pereira.

Os referidos meios bilhetes achão-se em poder do Sr. Antonio Veriato Gomes Leal, do Rio de Janeiro, Rua do Hospicio n.º 144 a 148, como consta, por carta de 7 Junho findo, deste ao Tenente ajudante d'ordens Pedro José de Lima. Therezina, 3 de Julho de 1882.

Tendo de mandar celebrar no dia 15 do corrente mez. as 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo, uma missa por alma de meu fallecido tio e amigo—Coronel Antonio José de Souza, convido as pessoas da minha amizade á assistirem esse acto de piedade christã, antecipando-lhes a minha sincera gratidão.

Theresina 5 de Julho de 1882.

D. Luiz de Souza da Silveira.

Todos os jornaes ainda falam do aleivoso assassinio de lord Cavendish e do seu sub-secretario Burke, em Dublin.

O crime dera-se em circumstancias notaveis.

As victimas tinham, n' aquella dia, tomado posse dos seus cargos.

Os dois funcionarios assassinados eram como que a primicia, que o governo inglez mandava á Irlanda, de uma serie de providencias todas tendentes a pacifica-la por meio de concessões razoaveis.

E os agitadores parece que quizeram cortar pela raiz aquelle meio, que se lhes offerencia para restituir a paz aos espiritos.

Em pleno dia, no parque Phenix, quando differentes individuos se divertiam, correndo em velocipedes, parou uma carruagem, sahiram d'ella dois individuos, e atacaram, de punhal em punho os Srs. Cavendish e Burke, que passeavam no parque.

A luta foi presenciada por varias pessoas, que lhe não ligaram importancia, por serem frequentes as brigas n' aquella sitio; só quando ficaram na chão os cadaveres dos assassinados, e se viu que os assassinos fugiam na carruagem a grande galope, é que se deu pelo acontecido.

Este facto não se concilia nem com a attitude benevola adoptada pelos chefes da liga agraria depois que sahiram da prisão, nem com as manifestações que fez o povo, saudando com esthusiasmo a chegada de lord Spencer e de lord Cavendish, bem como a sultura dos chefes *home-rulers*, que estavam encarcerados.

Verdade é que, enquanto em Balliga se festejava a liberdade restituída aos deputados irlandezes, alli mesmo se originou um conflicto grave entre o povo e a policia em que esta teve que fazer fogo, ferindo gravemente sete pessoas.

A impressão geral, porém, produzida pelos recentes actos do governo e pela nova policia annunciada ao parlamento, havia sido excellente.

Em Londres, a colonia irlandeza projectava celebrar estes acontecimentos com um grande banquete offerido aos Srs. Parnell, Dillon, O Kelly e Davitt.

Estes chefes da liga agraria, não só haviam retirado o manifesto em que se aconselhava aos rendeiros o não pagamento das rendas, mas agora condemnam toda a violencia usada em nome das reivindicações do povo irlandez, seja contra quem for.

O que parece certo, é que o crime commettido contra o secretario e o sub-secretario do estado tem o fim intencional de obstar á politica de conciliação iniciada pelo governo, quer o Sr. Parnell e os seus collegas não possam já ter mão no fanatismo dos agitadores, quer por detraz da liga agraria haja uma outra influencia occulta, á qual convenha que continue a insurreição.

Fomos mimoseados pelo Sr. capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco

com um folhete, impresso em 8º francez, contendo minuciosas noticias acerca do collegio de N. S. das Dores, sob sua intelligente direcção, taes como os discursos pronunciados no acto da inauguração, condições de admissão de alumnos, juizo da imprensa, &c.

Sabemos que este collegio vai em progressivo augmento e desejamos que atinja ao seu maior desenvolvimento, para compensar os trabalhos e sacrificios a que não se tem poupado o Sr. capitão Miguel Borges, para collocal-o na altura decente em que se acha.

Agradecemos ao Sr. capitão Miguel Borges a offerta do seu folheto.

«Dos favores que lhe faço Gabou-se, Vossa Mercê... —Poderei tel-os contado, Gabar-me... não ha de que...»

O meio bilhete n.º 2975 da primeira extração da segunda grande loteria do Ypiranga pertence aos abaixo assignados, e se acha em poder do negociante Antonio V. Gomes Leal residente no Rio de Janeiro á rua do Hospicio n.º 144=148

Seguindo Cicero de Alencar Araripe.

Leopoldino Antonio do Rego

Hoje partio para Caxias, com destino a capital do Maranhão, o sr. Coronel Francisco Mendes de Souza com sua Exm. familia.

S. S. vai em goso de licença, que obteve como administrador geral dos correios.

Desejamos-lhe prospera viagem.

De passagem para Marvão, esteve alguns dias nesta capital, o Sr. Dr. Carlos Francisco d'Araujo Costa, digno juiz municipal do termo da União.

Lino Rodrigues Costa, participa que desta data em diante admittio para socio de sua caza commercial, a seu concunhado Misael Francisco de Lemos e que uzarão da firma, Lino Costa & C.ª, a cargo de quem fica o activo e passivo da mesma caza.

Para a cidade da Parnahyba partio no dia 1.º do corrente, o sr. Dr. Joaquim Antonio da Cruz com sua Exm. familia, em procura de recursos para o máo estado de saúde de sua Exm. sra.

Desejamos que S. S. faça feliz viagem e q' tenha o melhor resultado a sua tentativa.

Foi nomeado para substituir o sr. Dr. Joaquim Antonio da Cruz, no cargo de delegado do inspector geral da instrucção publica da corte n' esta provincia, durante o seu impedimento, o sr. Dr. D. Luiz de Souza da Silveira.

Consta-nos que partirá por estes dias para a corte do Imperio o Sr. capitão João de Castro Lima e Almeida, digno gerente da companhia de vapores desta provincia, á tratar da renovação do contracto da mesma companhia com o governo geral.

Desejamos que sua missão, seja coroada do melhor exito, como incontestavelmente contem aos interesses da provincia para quem a empresa, que representa, é de toda utilidade.

Para substituir o sr. Coronel Francisco Mendes de Souza, administrador geral dos correios, durante a sua ausencia, foi nomeado o sr. capitão Avellino José Martins.



**Movimento do porto.**

**SAHIDAS.**

Para a Parnahyba e escalas. vapor *Theresinense*, no dia 1.º do andante.

*Passageiros.*

Dr. Joaquim Antonio da Cruz, sua senhora e tres filhos, Candido de tal, Ursulina de tal, Manoel, menor Frederico Moreira de Carvalho e Manoel Francisco da Silva Sumé.

Para a Colonia de S. Pedro e escalas.

Vapor *Paranaquá*, no dia 2 *Passageiros.*

Maria Raimunda de Menezes, e uma filha menor, Felciana, escrava, Maria Rosa Ribeiro, uma menor, João Accacio da Silva e Souza, Mar-

ros Aurelio José Avellino, Antonio Martins d'Oliveira, Pedro Piauhylino de H. Campos, Antonio e Cordolino, menores, Lourenço Faustino de Souza, Honorato Ferreira Cabral, e 2 filhos, Raimundo de tal.

No dia 4 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca o Sr. Dr. Manoel de Carvalho e Souza, a quem ambicionamos o melhor exito no desempenho do seu espinhoso cargo.

Pertence a sociedade Loterica Theresinense os bilhetes ns. 385, 2495, 2698, 857 e 888 da loteria do Maranhão, em beneficio do hospicio de alienados, da qual é sócio em duas partes, o abaixo assignado.

Theresina 7 de Julho de 1882.

Lafayette Fernandes de Moraes.

No dia 2 do corrente, partito para a villa de Jeromenha, em gozo de licença, o Sr. capitão Honorato Ferreira Cabral, chefe de secção da secretaria do governo.

**Eleição municipal**

*Humildes.*—Compareceram 84 eleitores. Foram eleitos Vereadores 5 conservadores e 2 liberaes. Juizes de paz e suppletos todos conservadores.

*Campo maior.*—Foram eleitos vereadores 5 liberaes e 2 conservadores, e tambem aquelles os juizes de paz e estes a supplencia.

**A ULTIMA HORA.**

Acabamos de saber que o Sr. Dr. José Faustino da Silva, va experimentando alguma melhora, e que o seu medico assistente, Sr. Dr. G. Pedreira, alimenta a lisongeira esperanza de salv-o; o que sinceramente desejamos se realise.

**EDITAES**

D'ordem do Ilm. Snr. Dr. Delegado interino do Inspector geral da Instrucção publica da Corte, nesta provincia, faço publico que, por portaria do Exm. Snr. Presidente da Provincia, foram nomeados para as mezas de exames geraes de preparatorios, que têm de começar a

17 do corrente mez, no Lyceo desta capital, os seguintes cidadãos:

**Portuguez.**

*Presidente.*  
Dr. Simplicio Coelho de Rezende.  
*Examinadores.*  
Tenente-coronel João José Pinheiro e Symphronio Olimpico de Caldas.

*Substitutos.*  
Do presidente—Dr. Augusto Colin da Silva Rios.

Dos examinadores—Hamilton Aurelio de Moura.

**Latim.**

*Presidente.*  
Dr. Gabriel Luiz Ferreira.  
*Examinadores.*  
Dr. Simplicio Coelho de Rezende e tenente-coronel João José Pinheiro.

*Substitutos.*  
Do presidente—Dr. Carlos de Souza Martins.

Dos examinadores—Ma'or Jeremias José da Silva e Mello.

**Francez.**

*Presidente.*  
Dr. Manoel de Carvalho e Souza  
*Examinadores.*  
Arthur Pedreira e Arthur de Hollanda Costa Freire.

*Substitutos.*  
Do presidente—Dr. Candido de Hollanda Costa Freire.

Dos examinadores—José Joaquim de Moraes Avellino.

**Inglez.**

*Presidente.*  
Dr. Carlos de Souza Martins.  
*Examinadores.*  
Dr. Gabriel Luiz Ferreira e Antonio da Costa Rubim.

*Substitutos.*  
Do presidente—Dr. Manoel de Carvalho e Souza.

Dos examinadores—dr. Augusto C. da Silva Rios.

**Arithmetica.**

*Presidente.*  
Dr. Pacifico da Silva C. Branco.  
*Examinadores.*  
Dr. José Faustino da Silva e tenente-coronel João José Pinheiro.

*Substitutos.*  
Do presidente—Antonio da Costa Rubim.

Dos examinadores—Hamilton Aurelio de Moura.

**Geometria.**

*Presidente.*  
Dr. José Faustino da Silva.  
*Examinadores.*  
Antonio da Costa Rubim e José Joaquim de Moraes Avellino.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Pacifico da Silva Castello Branco.

Dos examinadores—capitão Antonio Celestino Franco de Sá.

**Algebra.**

*Presidente.*  
Dr. Pacifico da Silva C. Branco.  
*Examinadores.*  
Dr. José Faustino da Silva e Hamilton Aurelio de Moura.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Augusto Colin da Silva Rios

Dos examinadores—José Joaquim de Moraes Avellino.

**Philosophia.**

*Presidente.*  
Dr. Augusto Colin da Silva Rios.  
*Examinadores.*  
Drs. Manoel de Carvalho e Souza

e Gabriel Luiz Ferreira.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Raimundo de Areia Leão.

Dos examinadores—dr. Carlos de Souza Martins.

**Rhetorica.**

*Presidente.*  
Dr. Manoel Hldefonso de S. Lima.  
*Examinadores.*  
Dr. Augusto Colin da Silva Rios e Padre Germano Antenor de Araujo.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Carlos de Souza Martins.

Dos examinadores—dr. Gabriel Luiz Ferreira.

**Geographia.**

*Presidente.*  
Dr. Candido de H. Costa Freire.  
*Examinadores.*  
Drs. Augusto Colin da Silva Rios e Gentil Pedreira.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Carlos de Souza Martins.

Dos examinadores—dr. Raimundo de Areia Leão.

**Historia.**

*Presidente.*  
Dr. Manoel Hldefonso de S. Lima.  
*Examinadores.*  
Drs. Candido de H. Costa Freire e Manoel de Carvalho e Souza.

*Substitutos.*  
Do presidente—dr. Simplicio Coelho de Rezende.

Dos examinadores—Padre Germano Antenor de Araujo.

Secretaria do Delegado interino do Inspector Geral da Instrucção publica da Corte em Theresina, 4 de Julho de 1882.

**O Secretario**

Dionizio de Souza Broxado e Silva.

De ordem do Ilm.º Snr. Dr. Delegado interino do Inspector Geral da Instrucção publica da Corte, nesta provincia, faço publico que se achão inscriptos para os exames geraes, que devem, começar no dia 17 do corrente mez, as 10 horas da manhã, no Lyceo desta cidade, os seguintes examinandos:

**Portuguez.**

- 1 Arthur de Souza Rubim.
- 2 Benjamin do Rego Monteiro F.º
- 3 Declindo José da Fonseca.
- 4 Geraldino Tavares da Silva.
- 5 Henrique Cabral da Costa Rubim
- 6 Leonidas Benicio Mariz e Sá.
- 7 Manoel da Costa Teixeira.
- 8 Pedro de Alcantara Teixeira.
- 9 Rodrigo da Cunha C. Branco.

**Latim.**

- 1 Gonçalo Corrêa Lima.
- 2 José Antonio da Silva Rocha.
- 3 Pompilio Castro L. e Almeida.

**Francez.**

- 1 Augusto de Freitas Cavalcante.
- 2 Ant.º Borges Ferr.º C. Branco.
- 3 Alvaro Gonçalves Pereira.
- 4 Francisco Pinto de Mesquita.
- 5 Raimundo de Freitas Almeida.
- 6 Thaumaturgo Sotero Vaz.
- 7 Thomaz Alves de Souza Bem.

**Inglez.**

- 1 Astrolabio José dos Passos.
- 2 Bonifacio Ferreira de Carvalho
- 3 Pompilio Castro Lima e Almeida

**Arithmetica.**

- 1 Antonio Borges C. Branco.
- 2 Antonio Deoclecio Rego.
- 3 Alvaro Gonçalves Pereira.
- 4 Augusto de Freitas Cavalcante
- 5 Benedicto Francisco Ribeiro.
- 6 Firmino Alvares de Souza.
- 7 Francisco Pinto de Mesquita.
- 8 Francisco Alves do Nascimento Filho.
- 9 Gonçalo Corrêa Lima.
- 10 Leoncio de Rego Monteiro.
- 11 Pompilio Castro L. e Almeida.
- 12 Pedro de Alcantara Teixeira.
- 13 Thaumaturgo Sotero Vaz.
- 14 Thomaz Alves de Souza Bem.

**Geometria.**

- 1 Antonio Deoclecio Rego
- 2 Antonio Borges Ferr.º C. Branco
- 3 Antonio B. Castello Branco
- 4 Astrolabio José dos Passos
- 5 Fileto de Sant'Anna Pires
- 6 Firmino Alves de Souza
- 7 Flavio de Souza Mendes
- 8 Jezuiño Lustoza da Cunha
- 9 João Baptista Couto
- 10 Leoncio do Rego Monteiro
- 11 Manoel D. Gonçalves Peirera
- 12 Pedro de Alcantara Teixeira

**Algebra**

- 1 Astrolabio José dos Passos
- 2 Fileto de S. Anna Pires
- 3 Firmino Alves de Souza
- 4 João Baptista Couto
- 5 Thomaz Alves de Souza Bem

**Philosophia**

- 1 Astrolabio José dos Passos
- 2 Flavio de Souza Mendes
- 3 Manoel D. Gonçalves Pereira
- 4 Thomaz de A. de Souza Bem

**Rhetorica**

- 1 Augusto de F. Cavalcante
- 2 Benedicto Francisco Ribeiro
- 3 José Antonio da Silva Rocha
- 4 Jugartha José Couto
- 5 Leoncio do Rego Monteiro
- 6 Rodrigo da Cunha C. Branco

**Geographia**

- 1 Bonifacio Ferreira de Carvalho
- 2 Benjamin de Souza Rubim
- 3 Francisco A. de Nascimento F.
- 4 Fileto de S. Anna Pires
- 5 José Vicente de Figueredo
- 6 Jesuino Lustoza de Souza
- 7 Manoel Roiz de Araujo Costa
- 8 Manoel D. Gonçalves Pedreira
- 9 Raimundo A. de Vasconcellos
- 10 Silvio Emilio da R. Cabral
- 11 Venancio da Rocha Cabral

**Historic**

- 1 Antonio Deoclecio Rego
  - 2 Francisco Alves do N. Filho
  - 3 Gonçalo Corrêa Lima
  - 4 José Antonio da Silva Rocha
  - 5 Raimundo A. de Vasconcellos
  - 6 Raimundo Roiz de Ar.º Costa
- Secretaria do Delegado interino do Inspector Geral da Instrucção publica da Corte, em Theresina, 4 de Julho de 1882.

**O Secretario,**

Dionizio de Souza Broxado e Silva.

Theresina—Typ.r.de Paysandu.—Imp. T. C. de Sousa.